



PRÊMIO  
**DIREITOS  
HUMANOS**  
2012

18ª EDIÇÃO

Secretaria de  
Direitos Humanos





# EXPEDIENTE

Presidenta da República Federativa do Brasil

**Dilma Rousseff**

Vice-presidente da República Federativa do Brasil

**Michel Temer**

Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República

**Maria do Rosário Nunes**

Secretária Executiva da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República

**Patrícia Barcelos**

Secretária Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos

**Salette Valesan Camba**

Diretor do Departamento de Promoção dos Direitos Humanos

**Gabriel dos Santos Rocha**

Coordenadora-Geral de Educação em Direitos Humanos

**Saléte Moreira**

Diretor Interino do Departamento de Divulgação e Promoção da Temática dos Direitos Humanos

**Marcelo Murteira de Salles**

Coordenação Editorial

**Bruno Gomes Monteiro**

**Marcelo Murteira de Sales**

**Valéria Tavares Rabelo**

**Fernanda Reis Brito**

**Sueli de Paula Dias**

Projeto gráfico e diagramação

**Cleber Mariano Pinto**

Capa

**Cleber Mariano Pinto**

Tiragem

**1.000 exemplares**

SCS-B, Qd. 9, Lote C. Edifício Parque  
Cidade Corporate – Torre A, 9º andar.

[www.sdh.gov.br](http://www.sdh.gov.br)

[direitoshumanos@sdh.gov.br](mailto:direitoshumanos@sdh.gov.br)

Siga-nos no twitter: [@DHumanosBrasil](https://twitter.com/DHumanosBrasil)



# APRESENTAÇÃO

O Prêmio Direitos Humanos exalta as boas práticas e as conquistas na formação de uma nação mais atenta ao respeito aos Direitos Humanos. Esta premiação, que este ano chega a sua 18ª Edição, é uma forma de educar a todas e todos para a efetividade destes direitos.

O Prêmio é uma oportunidade única de contemplarmos as pessoas e entidades que se destacaram na promoção e na defesa dos Direitos Humanos em suas diversas categorias, garantindo os direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais do povo brasileiro.

O Brasil fez uma opção definitiva pela democracia, e para tanto temos a consciência de que os avanços na área dos Direitos Humanos são imprescindíveis para unir forças e seguir em frente com a crença na construção do Brasil como uma Nação de Direitos.

A presente publicação traz breve histórico sobre o Prêmio Direitos Humanos e suas categorias e apresenta os premiados na 18ª Edição do Prêmio Direitos Humanos – 2012.

A todas e todos, uma boa leitura!

## **Maria do Rosário Nunes**

Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Direitos Humanos  
da Presidência da República





# SUMÁRIO

O Prêmio Direitos Humanos .....	9
Sobre a Estatueta do Prêmio .....	11
Categorias e premiados da 18ª edição do Prêmio Direitos Humanos 2012 ...	13







# O PRÊMIO DIREITOS HUMANOS

Instituído por Decreto de 8 de setembro de 1995, o Prêmio Direitos Humanos consiste na mais alta condecoração do Governo brasileiro a pessoas e entidades que se destacam na defesa, na promoção e no enfrentamento às violações dos Direitos Humanos em nosso país.

A construção do Prêmio Direitos Humanos é realizada por meio do encaminhamento de sugestões de pessoas físicas ou jurídicas, mediante preenchimento de formulário específico, conforme orientações disponibilizadas no regulamento do Prêmio, publicado anualmente. A seleção e eleição dos agraciados consideram como critérios o histórico de atuação na área dos Direitos Humanos, o desenvolvimento de ações relevantes e a implementação de práticas inovadoras em relação ao tema.

O processo de avaliação é realizado pelos Comitês de Pré-Seleção, responsáveis pela escolha das sugestões encaminhadas à Comissão de Julgamento, presidida pela Ministra de Estado Chefe da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, que, juntamente com especialistas na área, delibera sobre as pessoas ou instituições a serem agraciadas.



# Sobre a Estatueta do Prêmio



# SOBRE A ESTATUETA DO PRÊMIO



**Elifas Andreato** idealizou o troféu para a 18ª edição do Prêmio Direitos Humanos, que consiste numa escultura com formas em silicone, com 23cm de altura. Suas bases são em madeira certificada, medindo 10x10cm e 5cm de altura, fundidas em resina de poliéster com jateamento e acabamento em verniz UV, mais plaquetas de identificação, concebidas a partir do desenho da escultura “Maternidade”.

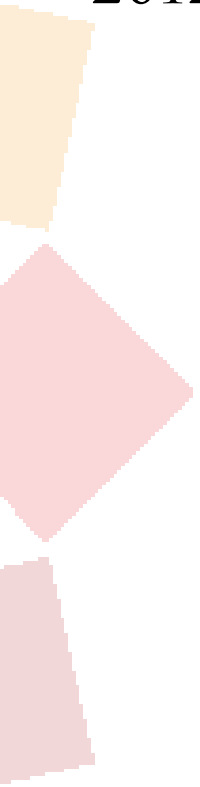
Em depoimento, o artista justificou a criação:

“Em boa parte do mundo e, também no Brasil, são as mães as principais cuidadoras dos Direitos Humanos. São elas que apesar das dificuldades alimentam seus filhos de esperança. E isso me comove. Eu sou filho de uma dessas mães, e graças à bravura de Dona Alzira pude lutar e ainda luto para que qualquer ser humano, em qualquer lugar do planeta, tenha seus Direitos (Humanos) assegurados”.





CATEGORIAS E  
PREMIADOS DA 18<sup>A</sup> EDIÇÃO  
PRÊMIO DIREITOS HUMANOS  
2012



# Categoria

## **Dorothy Stang**

Reconhece a atuação na qualidade de Defensor de Direitos Humanos, conforme definição contida na Declaração sobre o Direito e o Dever dos Indivíduos, Grupos e Instituições de Promover e Proteger os Direitos Humanos e as Liberdades Fundamentais Universalmente Reconhecidos, publicada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em 1998.



## LUIZ COUTO



Luiz Couto tem uma tradição de luta em defesa dos Direitos Humanos. Padre identificado com a Teologia da Libertação, é professor aposentado da Universidade Federal da Paraíba. Em seu terceiro mandato de deputado federal, já presidiu por duas vezes a Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados. Relator da CPI dos Grupos de Extermínio no

Nordeste, Luiz Couto recebe proteção da Polícia Federal em razão das ameaças de morte. De acordo com o Congresso em Foco, está entre os parlamentares mais atuantes do país.



# Categoria

# Educação em

# Direitos Humanos

Reconhece a atuação relativa à implementação dos princípios, objetivos e linhas de ação do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos.





# NÚCLEO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA DE MARÍLIA



Criado na Universidade Estadual Paulista por estímulo do Nobel da Paz Adolfo Perez Esquivel, o Núcleo de Direitos Humanos e Cidadania de Marília atua desde 1996 na promoção dos Direitos Humanos. Docentes e alunos da universidade participam de ações na comunidade por meio projetos de pesquisa e extensão.



# Categoria

# Mídia e

# Direitos Humanos

Reconhece a atuação de profissionais e veículos impressos, televisivos, eletrônicos, publicações na internet, entre outros, bem como de organizações não governamentais que buscam efetivar a promoção e defesa dos Direitos Humanos por meio da comunicação.



# TIM LOPES

## – IN MEMORIAM



Nascido Arcanjo Antonino Lopes do Nascimento, Tim Lopes foi contínuo do jornal O Globo e trabalhou nos jornais O Repórter e O Dia e na TV Globo. Em 2002, Tim Lopes foi torturado e morto por denunciar um esquema de exploração sexual de meninas nos complexos do Alemão e da Penha, onde residem aproximadamente 100 mil pessoas. Em Tim Lopes, a paixão pelo jornalismo andava de mãos dadas com o amor e o respeito pelas pessoas. Sua caneta e sua voz eram instrumentos de defesa dos Direitos Humanos no Brasil.



# Categoria

# Centro de

# Referência em

# Direitos Humanos

Reconhece a atuação voltada à viabilização, implementação e fortalecimento de Centros de Referência em Direitos Humanos.



# MOVIMENTO DAS MÃES DA CINELÂNDIA



O Movimento das Mães da Cinelândia teve origem na década de 1980, no Rio de Janeiro, quando centenas de crianças e adolescentes desapareceram no Estado. Então

um grupo de mães passava dias nas escadarias da Câmara dos Vereadores, na Cinelândia, esperando alguma notícia sobre seus filhos. A partir da novela “Explode Coração”, mais de 300 crianças foram encontradas no Brasil e no Exterior. Nos anos 1990, outros grupos de mães de vítimas de violência juntaram-se às mães da Cinelândia, dando origem ao Programa Mães Solidárias, que está em 43 municípios do Rio de Janeiro e 16 Estados da Federação. Em 2004 as Nações Unidas cancelaram o projeto como um modelo internacional de boa prática.



# **Categoria**

# **Garantia**

# **dos Direitos**

# **da População**

# **em Situação de Rua**

Reconhece a atuação na promoção e na defesa da cidadania e dos Direitos Humanos da População em Situação de Rua.



# NÚCLEO ESPECIALIZADO DE CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO



O Núcleo Especializado de Cidadania e Direitos Humanos da Defensoria Pública do Estado de São Paulo atua em casos de violação de Direitos Humanos. Em 2012, destacou-se pelo trabalho de apoio às pessoas que vivem na chamada Cracolândia e na defesa dos moradores da favela Pinheirinho. A forte atuação deste Núcleo tem como marco a fiscalização constante para que autoridades paulistas garantam a prevalência dos direitos da população em situação de rua.



# Categoria

# Enfrentamento

# à Violência

Reconhece a atuação relacionada à garantia do direito à segurança e ao enfrentamento à violência institucional e às situações de maus-tratos a grupos sociais específicos, incluindo atuações relacionadas à promoção da paz.





# VALDÊNIA APARECIDA PAULINO LANFRANCHI



Advogada, pedagoga, liderança comunitária e militante social, Valdênia dedicou sua vida à defesa e à promoção dos direitos humanos, em especial de crianças e adolescentes, tornando-se ativista de renome internacional. É especialista em Educação e Direitos Humanos e foi a primeira pessoa a ingressar no Programa Nacio-

nal de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos. Atuou por 23 anos em São Paulo, onde abriu uma casa de acolhida para meninas e mães prostitutas soropositivas. Desde 2009 atua como assessora jurídica do Centro de Direitos Humanos Dom Oscar Romero, em Santa Rita, na Paraíba. Em setembro de 2011 foi a primeira mulher nomeada para o cargo de Ouvidora de Polícia do Estado da Paraíba.



# Categoria

# Enfrentamento

# à Tortura

Reconhece ações de enfrentamento e denúncia de tortura, bem como atividades de formação de agentes para a prevenção e combate à tortura, tendo como referência a Convenção Contra a Tortura e outros Tratamentos Cruéis, Desumanos e Degradantes, aprovada pela Assembleia Geral da Nações Unidas em 1984 ou a Lei nº 9.455, de 7 de abril de 1997, que define os crimes de tortura no Brasil.



# MARIA MARGARIDA PRESSBURGER



Margarida engajou-se na luta pela restauração da democracia durante a ditadura civil-militar, quando ingressou na Faculdade Nacional de Direito. Em 1981, foi uma das fundadoras da Comissão de Direitos Humanos da Seccional do Rio de Janeiro da Ordem dos Advogados do Brasil, onde permaneceu, como membro efetivo, por mais de onze anos. Margarida foi a representante desta comissão durante a elaboração do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90). Atualmente é a representante do Brasil no Subcomitê de Combate à Tortura das Nações Unidas.



# Categoria

## Direito à Memória e à Verdade

Reconhece o resgate à memória e à verdade no contexto da repressão política ocorrida no Brasil no período de 1964-1985, com vistas a promover a reflexão e a divulgação sobre a história brasileira, especialmente sobre os fatos importantes ocorridos naquele período, bem como o cenário político-cultural e seu importante papel na construção da sociedade brasileira e do pensamento atual, a fim de possibilitar a construção de mecanismos de defesa dos Direitos Humanos.



## CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS - GRUPO AÇÃO, JUSTIÇA E PAZ DE PETRÓPOLIS



Conhecido como CDDH de Petrópolis, o Centro de Defesa é uma entidade civil de estudos e de trabalhos sem fins lucrativos. Criado em 1979, tem como seu fundador e presidente de honra o teólogo Leonardo Boff. O Centro de Defesa trabalha a partir dos eixos Denúncia, Defesa e Formação para a Cidadania. A experiência de mais de trinta anos do CDDH de Petrópolis na promoção e defesa dos Direitos Humanos

tem se construído através dos processos de educação e mobilização popular, da formação de lideranças e do fomento à ocupação dos espaços de controle social e da articulação em redes de colaboração.



# Categoria

# Diversidade

# Religiosa

Reconhece a atuação relacionada ao combate à intolerância religiosa, bem como ao respeito e à liberdade religiosa, além das atuações relacionadas à promoção do diálogo e da paz entre as religiões.



# PASTOR DJALMA ROSA TORRES



Pastor Djalma é um ativista na luta contra a intolerância religiosa no Brasil. É protestante, professor de teologia, conferencista e escritor. Membro fundador de Koinonia Presença Ecumênica e Serviço; e membro fundador e diretor do Instituto Popular Memorial de Canudos. Atualmente o pastor Djalma preside o Centro de Pesquisa, Estudos e Serviço Cristão e o Conselho Ecumênico Baiano de Igrejas Cristãs. Atua no Projeto Egbé, em Salvador, que reúne mais de 100 Terreiros de Candomblé na sua luta por direitos e liberdade. Escreve para o jornal São Salvador, da Arquidiocese de Salvador, sobre ecumenismo e diálogo inter-religioso. Publicou no final de 2011 o livro “Caminhos de Pedra”, no qual ressalta a atuação para

os Direitos Humanos, a cidadania, o ecumenismo e o diálogo inter-religioso.



# Categoria

# Garantia

# dos Direitos

# da População LGBT

Reconhece a atuação na promoção e na defesa da cidadania e dos Direitos Humanos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais - LGBT.





# GRUPO ARCO-ÍRIS DE CIDADANIA LGBT



Organização sem fins lucrativos, o Grupo Arco-Íris atua desde 1993 no Rio de Janeiro. Ao longo desse tempo, vem contribuindo para a promoção dos direitos humanos e o combate à homofobia, configurando-se como uma das mais sérias e competentes representações da sociedade civil organizada. É reconhecida como uma organização de

utilidade pública municipal e possui registros no Conselho Nacional de Assistência Social. Em duas pesquisas consecutivas do Ibope (2002 e 2003), o Grupo foi declarado como a organização LGBT mais conhecida no Brasil, citado por aproximadamente 60% dos entrevistados em diversas regiões do país. Projetos do Grupo foram reconhecidos pelas Nações Unidas como Melhores Práticas (Best Practices).



# Categoria

# Santa Quitéria

# do Maranhão

Reconhece a atuação em prol da erradicação do subregistro civil de nascimento.



# SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DE FORTALEZA



Prefeitura de  
**Fortaleza**



A Secretaria foi criada em 2009 com o objetivo de coordenar a Política Municipal de Direitos Humanos de Fortaleza. De lá pra cá, a Secretaria planeja e

executa ações voltadas para a efetivação dos Direitos Humanos, especialmente aqueles ligados às populações afrobrasileiras, crianças e adolescentes, idosos, pessoas com deficiência e a população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais. Em relação ao Registro Civil de Nascimento tem uma atuação exemplar para outros municípios do país.



# Categoria

# Erradicação do

# Trabalho Escravo

Reconhece a atuação na erradicação do trabalho escravo no país, em conformidade com o 2º Plano Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo.



# JÔNATAS ANDRADE



Jônatas foi titular da Vara do Trabalho de Parauapebas e atualmente comanda a 2ª Vara do Trabalho de Marabá. Sempre teve atuação destacada na defesa dos Direitos Humanos, cultiva boas relações com as entidades de defesa dos direitos humanos e com os movimentos sociais. Jônatas tem se destacado pela adoção de ações inovadoras no combate à exploração do trabalho e tem sido uma referência na região e no país.



# **Categoria**

# **Garantia**

# **dos Direitos**

# **da Criança e do**

# **Adolescente**

Reconhece a atuação relacionada à implementação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.



# OBRAS SOCIAIS DO CENTRO ESPÍRITA IRMÃO ÁUREO (OSCEIA)



Organização civil e beneficente, de assistência social, tem seus atendimentos consolidados em três áreas distintas e integradas: Educação, Capacitação Profissional e Área Social. A instituição tem por missão a formação integral de crianças, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade social, por intermédio da educação escolar, educação para o trabalho, para solidariedade e a espiritualidade. A OSCEIA realiza um conjunto de

ações gratuitas, continuadas e planejadas, tendo a família e o indivíduo como protagonistas dessas ações, direcionadas ao público em situação de vulnerabilidade e risco social: crianças, adolescentes, jovens, adultos e famílias.



# Categoria

# Garantia

# de Direitos

# da Pessoa Idosa

Reconhece a atuação relacionada à implementação do  
Estatuto do Idoso, Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003.





# IRMÃ TEREZINHA TORTELLI



Irmã Terezinha pertence à Congregação das Irmãs Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo da Província de Curitiba (PR). É enfermeira e especialista em gerontologia social. Após 22 anos de atuação em hospitais, iniciou seu envolvimento com a Pastoral da Criança, convidada pela Dra. Zilda Arns para coordenar a entidade no Paraná (1993 a 1997). Em 1998 integrou a equipe nacional da Pastoral da Criança, que a partir do projeto Terceira Idade deu origem à Pastoral da Pessoa Idosa. Representou a Pastoral no Conselho Estadual dos Direitos do Idoso durante 4 anos. Entre 2004 e 2008 foi titular no Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa. Irmã Terezinha fez parte da equipe organizadora da 1ª Conferência

Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa, em 2006. Atualmente dedica seu tempo à Pastoral da Pessoa Idosa, organismo da Confederação Nacional dos Bispos que atualmente acompanha mais de 200 mil pessoas idosas em todo o país.



# Categoria

# Garantia

# dos Direitos

# das Pessoas com

# Deficiência

Reconhece a atuação em prol da equiparação de oportunidades, da inclusão social e da promoção e defesa dos direitos das pessoas com deficiência.



# ALEXANDRE CARVALHO BARONI



O engenheiro químico Alexandre Baroni tinha 24 anos quando capotou seu carro na rodovia Castelo Branco. Ficou tetraplégico como seqüela de uma lesão medular completa, de nível C5-C6. Após o acidente, Alexandre passou por quatro meses de reabilitação na clínica da Santa Casa de Misericórdia de Ourinhos (SP) e

mais quatro meses na AACD, onde iniciou sua militância na causa das pessoas com deficiência. É pós-graduado em Educação Especial e servidor público da prefeitura municipal de Maringá (PR). Foi presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (2006-2008), coordenador dos conselhos municipais dos direitos da pessoa com deficiência, dos direitos do idoso e da assistência social. Fundou em Maringá, em parceria com algumas pessoas com deficiência, o terceiro Centro de Vida Independente do Brasil. Foi fundador e o primeiro diretor-presidente do Conselho Nacional dos Centros de Vida Independente, que representa, articula e apoia os demais conselhos de todo o Brasil, com a finalidade de disseminar a filosofia e os serviços de vida independente.



# Homenagem Especial



# DOM TOMÁS BALDUINO, 89 ANOS



Bispo emérito da cidade de Goiás, Dom Tomás é Doutor Honoris Causa pela Universidade Federal de Goiás e membro permanente da Comissão Pastoral da Terra (CPT). Reconhecido como um defensor histórico dos Direitos Humanos e aliado dos movimentos pela redemocratização, pela consolidação dos direitos indígenas e pelo direito

de acesso à terra. Recebeu da fundação portuguesa Mariana Seixas o “Prêmio de Direitos do Homem Dr. João Madeira Cardoso” e o prêmio “Reflections of Hope”, da Oklahoma City National Memorial Foudation.



# Homenagem Especial



## DOM PEDRO CASALDÁLIGA, 84 ANOS



Bispo emérito de São Félix do Araguaia, é um dos maiores defensores dos Direitos Humanos em atuação no Brasil. Exímio defensor da luta em favor dos povos indígenas, dos sem-terra e dos mais pobres, foi também um opositor da ditadura-civil militar. Recentemente, Casaldáliga teve de retirar-se de sua residência para garantir sua segurança, pois vem sofrendo seguidas ameaças de morte na esteira da desocupação da Terra Indígena de Marãiwatsédé, que será

entregue ao povo Xavante após processo jurídico que durou mais de 20 anos e obedeceu a todos os trâmites legais. Os movimentos sociais e as defensoras e defensores de Direitos Humanos em todo o país têm expressado ampla solidariedade a Dom Pedro.



# Menção Honrosa





# LEVANTE POPULAR DA JUVENTUDE



Nascido no Rio Grande do Sul em 2006, o Levante Popular da Juventude é um movimento social que tem por objetivo organizar os jovens. Para tanto, o coletivo busca articular três sujeitos aparentemente distintos, mas muito próximos em sua essência: o Movimento Estudantil, o Movimento Camponês e o Movimento Popular Urbano. Em 2012 é realizado o 1º Acampamento Nacional do Levante Popular da Juventude, em Santa Cruz do Sul (RS),

que reuniu 1.200 jovens de 17 Estados do Brasil. O Levante Popular centra sua atuação na luta pelo direito à verdade e à memória, na garantia da soberania popular e no combate a todas as formas de preconceito.







PRÊMIO  
**DIREITOS  
HUMANOS**  
2012

18ª EDIÇÃO

Secretaria de  
Direitos Humanos





Secretaria de  
Direitos Humanos

